

“Sem Som, Casal Bom!”: Um Estudo de Caso sobre a elaboração de Curtas-Metragens para Mídias Digitais e Internet¹

Arlem Corumbá ARAUJO²
Daniel Luiz SILVA³

Resumo

A relação do curta-metragem abrange vários conceitos, entre eles, a arte de vender sonhos e do entretenimento – o audiovisual. Este meio se tornou um meio de propagação de ideais, imaginários, influências e trabalhos acadêmicos principalmente pelos jovens estudantes. De acordo com essa realidade o presente estudo possui o objetivo de mostrar a criação e a divulgação do curta-metragem “Sem som, casal bom!”, e o estudo que foi feito para a criação e divulgação do mesmo. O caráter da pesquisa se demonstra através de citações bibliográficas encontradas na internet, por ser um item estudado e mencionado nesse estudo. Abordagem qualitativa, pois procura mencionar curtas-metragens de representatividade nacional e internacional e não probabilística escolhida intencionalmente.

Palavras-Chave: Audiovisual; curta-metragem; internet; mídia digital.

1 INTRODUÇÃO: Curta-metragem

O curta-metragem nasceu nos Estados Unidos em meados de 1900 e seu nome vem da expressão americana “*short film*”. Desde então vem se espalhando pelo mundo, e no Brasil começou a ficar conhecido nos anos 70. Esse gênero é muito usado para filmes experimentais, documentários, e filmes de estudantes, que geralmente iniciam sua carreira no cinema exatamente com a experimentação que um curta pode proporcionar.

Os primeiros curtas-metragens foram mudos e em preto e branco, tinham o acompanhamento de músicos no local, onde ocorriam as apresentações, para dar mais emoção ao espetáculo. Na primeira exibição do cinema, as pessoas que estavam assistindo viram no projetor um trem vindo em sua direção, espantadas, levantaram e saíram da frente

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet modalidade Produção Audiovisual para mídias digitais (RT 05).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Estácio do Pará. E-mail: arlemaraujo@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Faculdade Estácio do Pará. E-mail: daniel@gotazkaen.com

do projetor para se proteger do trem. O cinema foi uma mudança de linguagem muito grande e as pessoas ainda não estavam preparadas para compreender completamente o que significava a imagem em movimento.

Com o passar do tempo, os curtas-metragens ganharam cores, trilhas sonoras, efeitos, animações e muito mais. Atualmente o curta-metragem é tão difundido e conhecido pelo público, que já existem vários prêmios na indústria do cinema para ele, tais como: Cannes (França), Oscar (EUA), Quiquito (Brasil), entre outros. De fato, hoje a maioria dos festivais de cinema do mundo reservam uma parte de sua premiação para este formato de exibição.

Mas o charme e o glamour dos filmes clássicos ainda são valorizados na atualidade, não foi à toa que o filme “O artista” (um filme mudo e em preto e branco), ganhou o Oscar em 2012.

Segundo o site *Cineplayers*⁴, que fez uma pesquisa na internet sobre os 100 melhores curtas-metragens do mundo, entre os cinco primeiros ficaram: A casa de pequenos cubinhos (2008), La Jetée (1962), Ilha das flores (1989), Viagem à lua (1902) e Dimensões do diálogo (1983).

Portanto, os filmes clássicos nunca serão esquecidos, porque foi lá onde tudo começou e onde foi criado o cinema, essa arte que apaixona, emociona e orgulha o público com suas histórias.

Nesse contexto, nos dispomos a criar um curta-metragem que pudesse ser veiculado em qualquer plataforma digital e pela internet, mas que mantivesse a estética dos filmes antigos.

2 OBJETIVO: A estética dos filmes antigos

Como construir um curta-metragem nos formatos atuais de produção, ou seja, que pudesse ser veiculado nas redes sociais e nas plataformas de vídeo na internet, mas sem perder a estética dos filmes tradicionais que inauguraram a história do cinema?

Assim o objetivo desta produção audiovisual foi aliar o novo e o tradicional, para ser veiculado no “Youtube”⁵, um dos principais sites de compartilhamentos de vídeos da internet. O site recebe vinte horas de novos vídeos postados por minuto e mais de 100

⁴ <http://www.cineplayers.com/> Acessado em 02 de março de 2013.

⁵ <http://www.youtube.com.br> Acessado em 02 de março de 2013.

milhões de vídeos são vistos por dia. Isso indica que é um meio onde possui uma facilidade para ser visto, existe um público imenso que consome esse meio e para fazer sucesso entre esses milhões, o vídeo precisa ser diferenciado, precisa ser criativo e bem elaborado.

Assim foi produzido “Sem som, casal bom!”, vídeo experimental de cinco minutos baseado no cinema mudo e na comédia de estilo “pastelão”.

3 JUSTIFICATIVA

A internet no Brasil começou em 1988, mas o seu grande “boom” aconteceu em 1997 (PINHO, 2001). Graças à melhoria dos serviços e pelo crescimento do mercado, o barateamento dos equipamentos, o aumento da velocidade de conexão, e outros fatores correlatos, atualmente a internet se adequa cada vez mais às necessidades de seus usuários.

Vídeos, músicas e conteúdos de diversas formas foram sendo veiculados gradualmente na internet, e um dos sites mais visualizados atualmente é o “Youtube”, em compartilhamento de vídeos. Com a ascensão dessas mídias digitais, o curta-metragem teve uma ótima plataforma tecnológica para poder ser mais reconhecido e ganhar o gosto de milhões de pessoas.

Além disso, a internet possui características como a acessibilidade, ou seja, o conteúdo fica disponível durante 24 horas 365 dias por ano, não dependendo de veiculação em nenhuma grade específica de programação (PINHO, 2001).

No formato digital são feitas várias atividades como: pesquisas, propagandas, trabalhos, projetos e mais. As mídias digitais possibilitam uma facilidade na troca de informações e conteúdos entre seus usuários, possibilitando inclusive que essas trocas sejam realizadas em tempo real.

Com isso, as empresas ganharam um ótimo meio para poder interagir com os seus clientes, as pessoas ganham um nível de interatividade maior com seus amigos através das redes sociais. O formato digital influencia inclusive no processo de produção do audiovisual, barateando esse processo e modificando a sua linguagem, inclusive popularizando o processo de produção de filmes, animações, e todos os tipos de produção audiovisual.

A internet, por outro lado, cria canais em que a produção passa a ser utilizado pelo público, comentada, compartilhada, etc., ou seja, a interação e o *feedback* estão previstos nesta nova forma de veiculação do audiovisual e dos curtas-metragens.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS: Um Relato da experiência de produção audiovisual

O roteiro é um dos principais itens para começar a fazer um curta-metragem e no “Sem som, casal bom!”, não foi diferente. Na matéria Produção Audiovisual do quinto semestre da Faculdade Estácio do Pará (Estácio FAP), ministrada pelo professor Daniel Silva no primeiro semestre do ano de 2012, tivemos a oportunidade de fazer vários produtos audiovisuais para serem vistos por nossa turma e com direito a prêmio para o melhor filme através do voto popular, ou seja, por nós alunos.

Entre muitos estudos, comecei a criar meus primeiros curtas, no modelo de ficção, mas no gênero da comédia. Os roteiros sempre recebiam ótimas críticas do professor e dos alunos. Porém, mencionavam que eu devia melhorar o áudio dos curtas, mas minha câmera era muito simples e eu não tinha condições para comprar um gravador de áudio. Com essa necessidade eu precisava de uma ideia para supri-la. Nos meus estudos sobre o audiovisual, encontrei os filmes clássicos, filmes mudos e em preto e branco, e então veio à ideia que faltava para suprir a necessidade de um áudio de qualidade. Assisti a alguns filmes e comecei a pensar no roteiro. Na noite desse dia eu quase não consegui dormir, eram muitas ideias fervendo na minha cabeça, mas de alguma forma consegui dormir. De manhã quando acordei, já estava com todo o roteiro na minha cabeça, foi só o tempo de chegar à minha mesa de estudos, pegar o papel e a caneta e começar a escrever. Foram duas horas escrevendo, foi tempo suficiente para colocar todo o sonho que tive no papel. Foi gerado um filme de comédia, que conta um pouco sobre o dia-a-dia de um casal, suas brigas, desavenças, brincadeiras e conquistas. (Anexo A – Roteiro “Sem som, casal bom!”).

Com o roteiro em mãos, convidei minha namorada (Fernanda Azevedo) para ser a atriz do curta e minha mãe (Walmélia Corumbá) para filmar. O curta é baseado nos filmes clássicos, porém em vez de usar o preto e branco nas imagens, decidi inovar um pouco e usar o tom sépia da câmera.

No final do vídeo, com tudo filmado e editado, era o momento de colocar a trilha sonora. Usei músicas de acordo com o tema, trilha sonora instrumental que aceleravam e diminuía o ritmo de acordo com o ritmo das cenas. O curta possui cinco minutos (5'). Apresentei na minha turma e todos elogiaram bastante.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Com o curta-metragem “Sem som, casal bom!” finalizado. Comecei a estudar meios para a sua divulgação, principalmente na internet e as mídias digitais. Encontrei uma ótima forma de divulgar meu filme através do “Youtube” e também via “Facebook”⁶. Com isso, muitas pessoas assistiram ao filme e gostaram muito. Tudo graças às mídias sociais que propiciam essa divulgação fácil e grátis de conteúdo em muitos dos casos.

Chegando quase no fim do segundo semestre de 2012, a faculdade realizou o festival FUSCA – Festival Universitário de Criação Audiovisual, onde inscrevi esse curta para concorrer em suas categorias. Ao fim do evento, o filme ganhou muitos elogios do público, dos professores e mesmo dos avaliadores. As pessoas passavam por mim e elogiavam bastante, diziam que estava bastante criativo e bem engraçado. Um produtor de curtas-metragens profissional com anos de mercado elogiou bastante e disse que seu voto para melhor filme foi para o “Sem som, casal bom!”, elogiando o roteiro e a atriz. A divulgação continuou na internet, as pessoas que assistiram ele no festival queriam vê-lo de novo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS: Audiovisual e internet

O audiovisual é uma forma de comunicação que une imagem e som em um mesmo produto ou plataforma. Para quem quer produzir um bom curta, precisa estudar como foram feitos os primeiros, a história, qual a essência e a finalidade desse tipo de produção, como fazer um roteiro e muito mais. Não basta pegar uma câmera e sair filmando, precisa ter um objetivo.

O audiovisual também é uma ótima forma de propaganda e publicidade e usado constantemente no mercado por empresas, instituições e amantes da sétima arte. A sua linguagem é fácil de ser trabalhada e tem uma boa receptividade do público. Na internet o audiovisual é apresentado geralmente em pequenos formatos, e atualmente a *web* que se tornou o principal meio para a sua veiculação.

Para os alunos de comunicação social nas áreas de jornalismo e publicidade que com boas ideias e uma câmera na mão, conseguem fazer arte para este suporte.

⁶ Maior rede social do mundo, o Facebook tem hoje cerca de 1,06 bilhão de usuários (facebook.com.br). Acessado em 04 de março de 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASIMOV, Isaac. **Escolha a catástrofe**. São Paulo, Circulo do Livro, c1979

McLUHAN, Marshall. “**Visão, som e fúria**”. in Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro, Ed. Saga, (s.d.).

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro, Editora 34, 1999

ASIMOV, Isaac. **Escolha a catástrofe**. São Paulo, Circulo do Livro, c1979

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet**. São Paulo: Summus, 2003.

SITES

Os curtos filmes. <http://oscurtosfilmes.blogspot.com.br/> - Acessado em 03 de março de 2013.

Cineplayers. <http://www.cineplayers.com/top.php?id=9> - Acessado em 03 de março de 2013

UOL. <http://idgnow.uol.com.br/internet/2009/05/21/youtube-recebe-vinte-horas-de-novos-videos-postados-por-minuto/> - Acessado em 03 de março de 2013

Histórias de cinema. <http://www.historiasdecinema.com/2010/05/curtas-metragens-na-hollywood-dos-anos-30-40/> - Acessado em 03 de março de 2013

ANEXO A – “SEM SOM, CASAL BOM!” – ROTEIRO

SEQ. 01 - ABERTURA

Tema do vídeo comédia romântica – Sem Som, Bom Casal!

(Trilha sonora.)

SEQ. 02 – QUARTO DO CASAL

Ações:

O casal estar dormindo na cama. A namorada desperta e mete o dedo no olho do seu parceiro, que não acorda. Inconformada e aborrecida com o sono pesado do mesmo, ela põe o dedo na boca dele, se assustando. Ambos se beijam e não suportam o mau hálito um do outro. - Câmera fixa/Iluminação auto contraste /

(Trilha sonora.)

SEQ. 03 – BANHEIRO

Ações:

O casal entra no banheiro. – Câmera fixa /Plano aberto/ Iluminação auto contraste .

(Trilha sonora.)

SEQ. 04 – GLOBO

Ações:

Globo terrestre – Câmera fixa/ Plano em Close/ Iluminação auto contraste

(Trilha sonora.)

SEQ. 05 – ARLEM E FERNANDA SAINDO DO BANHEIRO

Ações:

Arlem e Fernanda saem do banheiro – Câmera fixa / Zoom no rosto do casal/ Iluminação Auto Contraste.

Arlem passa batom nos lábios de Fernanda que ao olhar no espelho, se zanga e percebe que o namorado passou o batom errado, pintando todo o seu rosto.

(Trilha sonora.)

SEQ. 06 – escada

Ações:

Fernanda e Arlem se aproximam da escada. Arlem desce a escada – câmera fixa / Mov. Tilts – Fernanda fica parada e faz com que o Arlem volte para busca-la. Arlem desce a escada carregando Fernanda no cangote. – câmera fixa/plano aberto/Iluminação auto Contraste/mov. Tilts.

(Trilha sonora.)

SEQ. 07 – COZINHA.

Ações:

Já na cozinha, Arlem coloca o avental para passar o paletó e Fernanda fica em pé próximo a mesa cortando o pão. Ambos estão de costa um para o outro. –Plano aberto/ Câmera fixa/ iluminação auto - contraste.

Arlem, pega a casca de banana e coloca no chão –Plano em close/Câmera Fixa/ Luz ambiente. Em seguida encosta o ferro quente em Fernanda que se assusta e bater em Arlem. – Plano Aberto/Câmera fixa/ Mov. Zoom/ iluminação auto - contraste.

(Trilha sonora.)

SEQ. 08 – COZINHA.

Ações:

Ainda na cozinha, Fernanda corta o pão e ver qual ingrediente irá colocar – Plano em close/ câmera fixa/ iluminação contra – luz .

Fernanda fica em pé próxima aos potes – Plano em close / Zoom nos potes/ Iluminação direcionada/ Mov. Pans.

Fernanda escolhe o pote da pimenta para sacanear com o namorado – câmera fixa/ mov. Pans / luz direcionada / Zoom no pote.

(Trilha sonora.)

SEQ. 09 – COZINHA.

Ações:

Fernanda chama Arlem para comer – Plano aberto/ câmera fixa/iluminação auto – contraste/. Fernanda dá o pão com pimenta para Arlem. Arlem morde o pão e fica desesperado, não suportando a pimenta - Plano aberto/ câmera jovem / iluminação auto contraste/ Mov. Pans. Arlem pede um copo com água para Fernanda. Fernanda joga o copo com água no rosto de Arlem – Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação auto - contraste.

(Trilha sonora.)

SEQ. 10 – SALA

Ações:

Na sala, Fernanda ajuda Arlem a pôr o palito. Fernanda entrega a pasta à Arlem. Ambos se despendem com um beijo – Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação contraluz.

(Trilha sonora.)

SEQ. 11 – PATIO.

Ações:

Fernanda abre o portão para Arlem e se despede dele com um beijo – Plano aberto/ Câmera fixa/ iluminação ambiente.

(Trilha sonora.)

SEQ. 12 – RUA

Ações:

Fernanda aparece na sacada da casa acenando para Arlem – Plano Aberto/ câmera móvel / Iluminação ambiente/ Mov. Tilts.

(Trilha sonora.)

SEQ. 13 - RUA

Ações:

Arlem dá tchau para Fernanda, a mesma retribuir o gesto com um símbolo de coração- Plano aberto/câmera móvel/ iluminação ambiente/Mov. pans.

(Trilha sonora.)

SEQ. 14 – ACIDENTE

Ações:

Arlem é atropelado por uma bicicleta, Fernanda vê a cena da sacada de sua casa e corre. - Plano aberto/ câmera jovem/ iluminação ambiente/Mov. pans

(Trilha sonora.)

SEQ. 15 - TRABALHO

Ações:

Arlem chegar ao trabalho após o acidente usa o computador, telefone – Plano em close/ câmera fixa/ iluminação contraluz . Arlem abre a gaveta e pega um pacote de camisinha, é põem no bolso. Plano de close /câmera fixa / iluminação contraluz/ Mov. zoo

(Trilha sonora.)

SEQ. 16 – ESTOU COM MUITAS DORES DO ACIDENTE. VOU AO HOSPITAL...

Ações:

ESTOU COM MUITAS DORES DO ACIDENTE. VOU AO HOSPITAL...

(Trilha sonora.)

SEQ. 17 – RELÓGIO

Ações:

As horas passam no relógio – Plano close no relógio/ câmera fixa / iluminação contraluz.

(Trilha sonora.)

SEQ. 18 - JANELA DA SALA

Ações:

Fernanda alimenta e brinca com o cachorro, Toto - Plano aberto/ câmera fixa/ Movimento zoom na ração.

(Trilha sonora.)

SEQ. 19 – RELÓGIO

Ações:

As horas passam no relógio – Plano close no relógio/ câmera fixa / iluminação contraluz.

(Trilha sonora.)

SEQ. 20 – JANELA

Ações:

Fernanda estar sentada na janela – Plano aberto/ câmera fixa/ Iluminação contraluz.

(Trilha sonora.)

SEQ. 21 – SALA

Ações:

Fernanda liga o som e começa a dançar – Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação contraluz.

Fernanda se cansa e sentasse na poltrona da sala, para ler um livro. – Plano close no livro

(Trilha sonora.)

SEQ. 22 – ARLEM CHEGANDO EM CASA

Ações:

Arlem chega à casa todo enfaixado e de moleta e aperta a campainha. – Plano aberto/ Câmera móvel/ Iluminação ambiente/ mov. Pans.

Arlem é recepcionado por Fernanda com um abraço – Plano aberto/ câmera fixa/ Iluminação ambiente.

(Trilha sonora.)

SEQ. 23 - SALA

Ações:

Fernanda tira o paletó e segura à pasta de Arlem. O mesmo sentasse na cadeira – Plano aberto/câmera fixa/ iluminação contraluz.

Fernanda encontra camiseta no bolso do paletó de Arlem – Plano em close na Fernanda/ câmera fixa/ iluminação contraluz/ Mov. zoom.

Fernanda briga com Arlem - Plano aberto/câmera fixa/ iluminação contraluz.

(Trilha sonora.)

SEQ. 24 – ARLEM É EXPULSO DE CASA.

Ações:

Fernanda expulsa Arlem de casa, colocando também o Toto pra fora de casa. Plano em close no Arlem jogado no chão/ câmera fixa/ iluminação ambiente.

(Trilha sonora.)

SEQ. 25 – ARLEM DORME NA PORTA DE CASA

Ações:

Arlem dorme na porta de casa. Arlem lembra que a chave da casa estar dentro do bolso da camisa. Arlem entra na casa – Plano em close no Arlem/ câmera móvel/ iluminação ambiente/ Mov. em tilts.

(Trilha sonora.)

SEQ. 26 - ARLEM EMBRULHA UM PRESENTE PARA FERNANDA

Ações:

Arlem coloca um presente em uma cesta e embrulha, colocando um laço – Plano em close no Arlem/ câmera fixa/ iluminação contraluz.

(Trilha sonora.)

SEQ. 27 – ARLEM ACORDA FERNANDA

Ações:

Para lhe dar a cesta de presente, mais Fernanda recusa o presente, é joga fora, é volta a dormir. Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação alto-contraste.

(Trilha sonora.)

SEQ. 28 – ARLEM ACORDA FERNANDA

Ações:

Arlem acorda Fernanda para lhe dar um buque de flores, Fernanda recusa novamente, e volta a dormir. Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação alto-contraste.

(Trilha sonora.)

SEQ. 29 – ARLEM TOCA VIOLÃO PARA FERNANDA

Ações:

Arlem acorda Fernanda, para toca violão pra ela, como sempre mais uma tentativa em vão, Fernanda joga o travesseiro em Arlem - Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação alto-contraste.

(Trilha sonora.)

SEQ. 30 - ARLEM TENTA SE MATA.

Ações:

Desconsolado com o desprezo de Fernanda, Arlem sobe na laje da sua casa para se enforcar – Plano aberto/ câmera móvel/ iluminação ambiente/ movimento crab.

Arlem amarra a corda no seu pescoço e olha a altura – Plano aberto/ câmera móvel/ iluminação ambiente/ movimento em crab e tilts.

(Trilha sonora.)

SEQ. 31 – FERNANDA ACORDA

Ações:

Fernanda se levanta e vai até a janela e ver o Arlem pulando da laje – Plano aberto/ câmera móvel/ iluminação ambiente/ movimento em crab.

(Trilha sonora.)

SEQ. 32 – ARLEM TENTA O SUICÍDIO

Ações:

Arlem aparece desconsolado. – Plano em close no Arlem/ Câmera fixa/ Iluminação ambiente.

Fernanda corre desesperada para evitar que Arlem pule, porém chega tarde. Fernanda se desespera, chora e fica triste. Arlem aparece e assusta Fernanda. Eles se abraçam - Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação ambiente.

(Trilha sonora.)

SEQ. 33 – ARLEM MOSTRA O QUE ACONTECEU.

Ações:

Arlem pula e fica de coca do lado de fora da laje – Plano em close do Arlem/ câmera fixa/ iluminação ambiente.

(Trilha sonora.)

SEQ. 34 – CENA FINAL

Ações:

Arlem e Fernanda se abraçam fazendo as pazes. –Plano aberto/ câmera fixa/ iluminação ambiente.

(Trilha sonora.)
